

editorial

Fundação do (Grande) ABC

A FUABC (Fundação do ABC) é uma das marcas mais importantes do Grande ABC. Com quase 60 anos de história (foi criada em 1967), a instituição tem suas raízes cravadas no solo desta região. Bem como o Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), que sempre foi um espaço de excelência na formação de grandes profissionais da área de saúde.

Por essa, e uma série de outras razões, a FUABC e a FMABC precisam ser tratadas com respeito que fizeram por merecer. Isso compreende seguir à linha os ritos característicos que cada uma das instituições tem em seus regulamentos e que, por meio deles, se transformou em expoente.

Ontem, após longa espera, os integrantes do Conselho Curador elegeram os médicos Aldemir Humberto Soares e Ricardo Carajelescow como, respectivamente, presidente e vice da FUABC para o biênio 2026-2027. Encerrando o reinado de Luiz Mário de Souza Gomes, que, inexplicavelmente, estava no comando da entidade desde 2018. Já a FMABC passará a ser conduzida por Fernando Luiz Affonso Fonseca (reitor) e David Feder (vice).

Soares e Carajelescow vão administrar um orçamento de R\$ 4,4 bilhões no seu primeiro ano de mandato. O valor é superior ao montante que cinco dos sete prefeitos do Grande ABC terão em caixa para gerir

seus municípios em 2026, ficando atrás apenas de Santo André e São Bernardo.

Este Diário, que também é uma das principais marcas do Grande ABC, destaca o empenho dos chefes do Executivo das três cidades mantenedoras da FUABC – Santo André, São Bernardo e São Caetano – para chegar a consenso sobre os novos dirigentes das entidades de saúde e de educação.

Entretanto, deixa claro que, assim como sempre fez ao longo de sua história, manterá postura de observação aos atos dos gestores, jogando luz sobre seus acertos e cobrando veementemente caso venham a cometer deslizes no exercício de suas funções.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2